

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 032

A Rua das Crianças



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

Designação C4A - Cooperativa de Arte e Arquitectura,crl

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

Designação 1,2,3 Macaquinho do Xinês

Designação Junta de Freguesia da Misericórdia

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação A Rua das Crianças

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

ODS 2030 Saúde de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução O projeto visa uma utilização mais inclusiva das ruas e um melhor usufruto comunitário, as ruas mais acessíveis, seguras e confortáveis, promovendo deslocações mais autónomas, saudáveis e sustentáveis das crianças, através da criação de um "autocarro humano", e iniciativas de ocupação do espaço público. A transformação dos espaços de brincadeira abrirá novas oportunidades e hábitos, fomentando uma cultura de brincar livre, com o apoio de playworkers e adultos capacitados.

Fase de sustentabilidade A capacitação dos profissionais e a disponibilização de materiais soltos em espaços públicos visam incentivar a organização autónoma de ações que promovam o brincar e a mobilidade suave para as crianças em suas comunidades. Adicionalmente, esta sensibilização da comunidade proporcionada pelas atividades participativas, assim como os recursos didáticos disponibilizados, motiva a continuidade das iniciativas e a criação de outras similares.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Na freguesia da Misericórdia, 12% da população são crianças (0-17 anos) (Censos 2021), sendo que, aproximadamente, 17% vivem em BIP (Cartas BIP ZIP, 2017).</p> <p>Apesar de 24,6% irem a pé para a escola e 40,6% de transportes públicos (Mãos ao Ar!, 2022), o tráfego automóvel é muito intenso e os passeios são muito estreitos, criando situações de grande insegurança. De facto, segundo alguns residentes da freguesia da Misericórdia as crianças já não brincam na rua, uma vez que os carros a ocupam quase na totalidade e os condutores não cumprem o Código da Estrada (excesso de velocidade, não deixam passar na passadeira). O trânsito é considerado "insuportável". Referem ainda que os locais para brincar estão sujos e os equipamentos são escassos: "Não temos parques nem equipamentos para as crianças brincarem". A limpeza e a acessibilidade das ruas também não é, a ideal: os passeios "são pequenos, desnivelados, com buracos e escorregadios" e encontram-se muitas vezes ocupados por trotinetes e bicicletas e pelas estações de estacionamento das mesmas. Uma das propostas feitas por estes residentes é a promoção do "caminhar até casa" em vez "do estacionar à porta", que, consideram pode "devolver as ruas às pessoas" (Associação Lisboa Possível, 2022).</p> <p>Este facto é reconhecido pela própria Junta de Freguesia que refere a necessidade de criar mais locais para atividades lúdicas na rua e para as crianças brincarem no exterior e uma rota segura a pé para as crianças no regresso a casa.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>Aumentar a fruição mais plena do espaço público pelas crianças como forma de criar relações de confiança e interajuda comunitária e aumentar o sentido de pertença, a inclusão social e a coesão territorial.</p> <p>A utilização do espaço público pelas crianças promove a confiança e uma ligação mais forte da comunidade com o seu território. No entanto, este espaço é sentido, pela maioria das pessoas, como hostil e pouco seguro (insegurança rodoviária, desconfiança face às outras pessoas, desapropriação do espaço). Não é promovida a sua utilização, sobretudo de forma autónoma, pelas crianças, nem criadas oportunidades de encontro entre as pessoas. Este facto afasta e segrega as famílias, não promove as relações de vizinhança e reforça a fraca identificação da</p>

comunidade com o seu bairro, a sua freguesia e a sua cidade.

A criação de respostas comunitárias que aumentem a segurança das crianças na rua, a par da promoção de modos de mobilidade ativa, como o andar a pé e da criação de novas oportunidades para brincarem no espaço público (em praças, pracetas, largos, ruas...) pode contribuir de forma crucial para a criação de laços entre as pessoas e de um vínculo ao território. Simultaneamente, proporciona um acesso e uma utilização mais equitativa e segura do espaço público e hábitos individuais e coletivos mais saudáveis e sustentáveis, essenciais para bairros mais inclusivos e coesos.

Estes hábitos, associados ao andar a pé e brincar na rua de forma regular, têm ganhos evidentes em termos da saúde e bem-estar das crianças e da comunidade (redução das mortes por acidentes rodoviários, promoção da atividade física, do bem-estar emocional, combate ao sedentarismo e obesidade, combate ao isolamento) e para o ambiente (ex. redução da poluição sonora e atmosférica).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a autonomia das crianças nas suas deslocações casa-escola-casa, através da criação de respostas comunitárias que aumentem a sua segurança na rua e a utilização de modos ativos de mobilidade, como o andar a pé.

Apesar de andar a pé ser, reconhecidamente, um modo de deslocação saudável cuja promoção é de extrema importância, as famílias sentem medo face ao ambiente rodoviário que se vive na envolvente das escolas. Por outro lado, estando desenraizadas do seu território e não mantendo relações de proximidade com as restantes famílias, não é fácil, como outrora, auto-organizarem-se para criarem conjuntamente respostas que colmatem as suas necessidades comuns.

A presença de sinaleiros à porta da escola e a criação de um Autocarro Humano pretendem aumentar a segurança e proporcionar confiança às famílias, no sentido de permitirem e proporcionarem às crianças a deslocação a pé para a escola, de forma mais autónoma. De igual modo, estas respostas promoverão o reconhecimento da importância da comunidade na procura de soluções conjuntas e permitirá estreitar relações entre famílias e gerações distintas.

As crianças, por seu turno, ao caminhar, para além dos óbvios ganhos que esta atividade física tem para a sua saúde, socializam, conhecem e exploram os espaços do seu



bairro e da sua freguesia.

Sustentabilidade A criação de sinaleiros à porta das escolas e do Autocarro Humano não apenas aumentará a segurança das crianças, mas também promoverá a confiança das famílias na mobilidade suave. A continuidade destas iniciativas será assegurada pelo envolvimento comunitário através da sensibilização e desenvolvimento de redes de apoio local, permitindo que as famílias continuem a colaborar e criar respostas conjuntas às suas necessidades. Será promovida a utilização sustentável dos recursos, incluindo materiais educativos e espaços públicos adaptados, garantindo que as gerações futuras também possam beneficiar dessas iniciativas. Este ciclo de envolvimento comunitário e sustentabilidade será essencial para fortalecer as relações entre as famílias e promover um ambiente seguro e saudável para as crianças explorarem e socializarem no seu bairro. Experiências anteriores positivas, como a aplicação do Jogo Serpente Papa-Léguas, indicam que as comunidades educativas integram tais iniciativas nos seus planos de atividades a longo prazo. Da mesma forma, o Autocarro Humano, será sustentado pela participação contínua de organizações locais. As dinâmicas participativas enfatizarão a promoção da mobilidade ativa e segura nas deslocações casa-escola, conceitos que perdurarão entre os adultos envolvidos. Esta abordagem não apenas fortalecerá o apoio comunitário, mas também promoverá uma visão compartilhada sobre a importância do espaço público para toda a comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Aumentar as oportunidades de as crianças brincarem no espaço público, criando Incubadoras de Brincar e capacitando profissionais e a comunidade para a importância do brincar de forma livre, no exterior. De acordo com o diagnóstico realizado, não há espaços suficientes no território para brincar ou estes não são considerados adequados (por estarem sujos, não ter equipamentos suficientes, grande volume de carros na proximidade). As Incubadoras de Brincar, disponibilizadas com materiais soltos de baixo custo e com enorme potencial lúdico, criam novas oportunidades para as crianças brincarem no espaço público. Para além disso, permitem brincadeiras inesperadas e distintas daquelas que os parques infantis tradicionais proporcionam - pela sua flexibilidade possibilitam diferentes brincadeiras, todos os dias. As crianças podem experimentar, criar e expressar-se de forma mais livre, apropriando-se do espaço e passando a reconhecê-lo como "seu". Para além disso, este tipo de brincadeira, ao envolver as crianças de um modo tão orgânico, torna-se uma ferramenta de inclusão, já que agrega de forma natural e responsiva crianças e famílias que não se conhecem, criando laços entre elas.

Sustentabilidade A realização das inúmeras ativações do espaço público



previstas (Pop-ups Incubadoras de Brincar) em locais estratégicos no território, serão feitas com o envolvimento próximo das organizações locais parceiras, nomeadamente, a Junta de Freguesia e os CAF/AAAF de forma a garantir a sua continuidade. O facto de estas organizações participarem de forma ativa na sua concretização capacita-as a ganhar confiança para fazer, no futuro, estas dinâmicas de uma forma mais autónoma. Adicionalmente, estas iniciativas não apenas fortalecerão o vínculo da comunidade com as ações, mas também incentivarão a sua adesão e promoção no território. A participação de profissionais de playwork nas atividades proporcionará à comunidade maior autonomia na realização dessas dinâmicas no futuro. Além do apoio inicial, que promove capacitação através de métodos experimentais e demonstrativos, os recursos disponibilizados pelo projeto Brincapé serão essenciais para sustentar as atividades comunitárias. Os materiais soltos disponibilizados nas Caixas desenvolvidas pelo parceiro WareHouse serão identificados como "Tralha", criando uma identidade própria que facilita o reconhecimento e a apropriação pela comunidade. Esta abordagem não só diversifica as oportunidades de brincadeiras no espaço público, como também promove inclusão social ao reunir naturalmente as crianças e famílias, fortalecendo laços comunitários.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	SigAPÉ
Recursos humanos	A implementação do SigAPÉ será realizada pela APSI, com o apoio da Junta de Freguesia na coordenação e em colaboração com os CAF dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB localizados no território. Procurar-se-á envolver outros parceiros da comunidade e outras entidades locais, como associações de pais e de moradores, com o objetivo de engajar as famílias e elementos-chave para a dinamização das respostas comunitárias, incluindo a angariação de sinaleiros e condutores voluntários. A Estrada Viva e a ACA-M serão envolvidas na atualização e validação dos instrumentos de recolha de dados, e esta última, igualmente na aplicação do Jogo de Mobilidade.
Local: entidade(s)	CAF das referidas escolas, da responsabilidade da Junta de Freguesia da Misericórdia.
Valor	26158 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Semanal



Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Incubadoras de Brincar
Recursos humanos	A APSI será responsável pela coordenação da instalação das Incubadoras, pela angariação de parceiros para a cedência dos materiais soltos e avaliação da Incubadora junto das famílias e comunidade. A 1,2,3 Macaquinho do Xinês ficará responsável pelas sessões de brincadeira ao fim de semana, pela formação dos profissionais do CAF e pelo apoio à definição dos materiais das Incubadoras e à elaboração dos instrumentos de avaliação. Ficará a cargo dos Warehouse a construção e instalação das Incubadoras, assim como, eventuais ações corretivas e/ou de manutenção. Já a Junta de Freguesia assegurará as visitas às Incubadoras de Brincar com as crianças dos AAAF e as autorizações e licenças necessárias para a colocação destas no espaço público.
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia da Misericórdia
Valor	19414 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	375
Objectivos específicos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora do Projeto - APSI
Horas realizadas para o projeto	689
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Sénior de Segurança Infantil - APSI
Horas realizadas para o projeto	340
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnica de Comunicação - APSI
Horas realizadas para o projeto	123
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica de Gestão Financeira - APSI
Horas realizadas para o projeto	193
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formadora - 1,2,3 MX
Horas realizadas para o projeto	13
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Playworkker 1 - 1,2,3 MX
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Playworker 2 - 1,2,3 MX
Horas realizadas para o projeto	100



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Mobilidade Sénior - Estrada Viva
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Mobilidade Júnior - ACA-M
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Arquiteto - Warehouse
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Educação - JF Misericórdia
Horas realizadas para o projeto	24
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário 1 (Sinaleiro)
Horas realizadas para o projeto	45
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntário 2 (Autocarro Humano)



Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário 3 (Autocarro Humano)
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Voluntário 4 (Autocarro Humano)
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário 5 (Autocarro Humano)
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	175
Nº total acumulado de destinatários de	



atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	300
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	20
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	475
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	3
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	12
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	8
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 17129 EUR



Encargos com pessoal externo	18268 EUR
Deslocações e estadias	360 EUR
Encargos com informação e publicidade	5755 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1558 EUR
Equipamentos	2502 EUR
Obras	0 EUR
Total	45572 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	45572 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia da Misericórdia
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia; Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia para desenvolver as atividades, assim como nas respetivas licenças para as mesmas (implementação das Incubadoras de Brincar no espaço público); Cedência das instalações para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.

TOTAIS

Total das Actividades	45572 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3000 EUR
Total do Projeto	48572 EUR
Total dos Destinatários	475

